

Contributo para o Plano Regional de Saúde 2030

Entidade: Individual

Resumo/Descriptor: Desinvestimento do CS Calheta

Necessidade de investir em: ao nível de ampliação, colocação TAC, melhoria de equipamentos, recursos humanos

Texto:

“Refletindo sobre as propostas para Ilha de São Jorge apresentadas no Plano Regional de Saúde 2030:

"Construção do novo bloco do Centro de Saúde de Velas

Melhoria eficiência energética do Centro de Saúde das Velas

Prevê-se aplicação de isolamento e forra térmica na tubagem de água quente do Centro de Saúde de Calheta, no âmbito da promoção da eficiência energética e redução as emissões de gases com efeito de estufa."

É me difícil compreender porque as propostas para o Centro de Saúde de Velas são apresentadas com efeito destacado e a pobre referência ao Centro de Saúde da Calheta é apresentada como uma previsão.

É difícil compreender que após uma intervenção de três milhões e meio de euros no Centro de Saúde de Velas, cujo edifício é propriedade da Santa Casa da Misericórdia de Velas, o Governo Regional vá construir um novo bloco nesta unidade de saúde que nem pertence à Região.

É difícil compreender como são ignoradas as necessidades no Centro de Saúde da Calheta:

- Edifício sem climatização, com um serviço de internamento que está exposto ao sol de manhã à noite;
- RX obsoleto;

- Inexistência de um TAC (o único existente na ilha esta numa ponta da ilha - Rosais, e é privado);
- Número insuficiente de gabinetes/consultórios. Caso existissem os recursos humanos necessários (ex. 1 nutricionista, 1 terapeuta da fala, 1 terapeuta ocupacional em cada centro de saúde), o Centro de Saúde da Calheta não possui número adequado de consultórios para os recursos humanos, agravado pela vinda de especialistas.
- Falta de garagens para as (poucas) viaturas (1 serviço geral, 1 serviço domiciliário);
- Falta de um local apropriado para o serviço de manutenção;
- Serviço de Aprovisionamento muito pequeno para as reais necessidades;
- Serviço de laboratório implementado no exterior da unidade.
- ...

É difícil compreender como existe dinheiro para investir no Centro de Saúde de Velas, mas para o Centro de Saúde da Calheta, nada!

É difícil compreender como existe dinheiro para construir um novo bloco no Centro de Saúde de Velas, mas não existe dinheiro para construir na freguesia de Santo Antão um lar de idosos associado à construção do Centro Intergeracional de Santo Antão, uma vez que a Secretaria é a mesma (Secretaria Regional da Saúde e Segurança Social).

É difícil compreender como o Governo Regional ignora o Concelho da Calheta de uma forma tão evidente, com um desinvestimento incompreensível...

É difícil compreender como o Governo Regional ignora que:

- O CSC, é a única unidade de saúde em São Jorge que pertence à Região (a todos nós) e apresenta várias possibilidades de ampliação;
- O CSC, é a única unidade de saúde que fica sensivelmente equidistante da população de uma ponta à outra da ilha, com várias vias de acesso o que permite prestar auxílio a toda a ilha (norte, sul, este e oeste) de forma equitativa;
- Ao contrário do CSV, não está colocado num local de risco de inundações e maremotos, com uma única via de acesso.

Perante o exposto, espera-se que a participação pública não seja encarada por V. Exas. como uma formalidade, mas que de facto seja uma estratégia participativa e colaborativa que conduza a reflexão e alteração de intenções.”